LEI Nº 9.499, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2024.

(Retificada)

Denomina “Arthur Diniz Araújo” o campo de futebol situado na Rua Francisco Fernandes, próximo ao Posto de Saúde, no bairro Belvedere, no Município de Divinópolis e dá outras providências.

O povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade de Prefeito, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominado “Arthur Diniz Araújo” o campo de futebol situado na Rua Francisco Fernandes, próximo ao Posto de Saúde, no bairro Belvedere, neste município.

Art. 2º A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, à Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, à Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, às empresas de telefonia e aos Cartórios de Registro de Imóveis.

Art. 3º A justificativa de presente lei é parte integrante da mesma e com ela se publica.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, de 26 de dezembro de 2024.

(Assinado digitalmente)
Gleidson Gontijo de Azevedo
Prefeito Municipal

(Assinado digitalmente)
Leandro Luiz Mendes
Procurador-geral do Município

Documento assinado digitalmente - VRZ-RP7-OQ3-E98
Acesse verificador.betha.cloud e insira o código acima.

JUSTIFICATIVA

Artur Diniz Araújo é filho de Geovane Geraldo Araújo e Priscila Diniz do Carmo, natural de Divinópolis, e nasceu no dia 3 de maio de 2012, no Hospital São João de Deus. O parto de Artur não foi fácil, houve complicações porque ele passou da hora de nascer e não apresentava sinais de vir ao mundo, o que deixou sua mãe preocupada. Priscila, sua mãe, já estava fisicamente esgotada devido ao trabalho de parto, mas não perdeu sua fé e pediu a Deus que lhe concedesse um "milagre": o nascimento de seu filho. Artur nasceu saudável, mas precisou ficar alguns dias no hospital para se recuperar e, logo em seguida, foi para casa.

Ele foi uma criança que recebeu muito amor e carinho de toda a sua família, tendo também a oportunidade de aprender com eles, o que o tornou um menino muito amoroso e carinhoso com todos. Além disso, era uma criança esperta, observadora, sincera, obediente e muito comunicativa. Conversava com todos e deixava histórias por onde passava. Artur adorava brincar com os amiguinhos, gostava de jogar futebol e de liderar seus coleguinhas. Mesmo com pouca idade, possuía muita fé. Foi coroinha, participava da conferência com seu pai e seu avô. Sempre falava com sua mãe sobre a "fé" e até pediu a ela que fizesse uma tatuagem da palavra "fé" em inglês. Sua mãe, então, perguntou: - Por que devo fazer a tatuagem da palavra "fé" em inglês? E ele respondeu: - A palavra "fé" tem só duas letrinhas em português, mas em inglês é maior. A nossa fé precisa ser grande, como ela é escrita em inglês.

Deus sempre esteve presente na vida de Artur desde o seu nascimento e já o livrou de várias situações. Uma delas, sua mãe relatou, ocorreu quando o deixou em casa dormindo para fazer as unhas de uma cliente e logo voltaria, antes mesmo de ele acordar. Porém, antes de terminar de fazer as unhas, a mãe recebeu uma ligação de sua vizinha, informando que três ladrões haviam entrado em sua residência e roubado alguns pertences. Priscila ficou preocupada e pediu à vizinha que fosse até sua casa verificar como Artur estava, diante do assalto. Quando a vizinha chegou, ele ainda estava dormindo tranquilamente. Deus o protegeu.

Arthur era uma criança muito esperta e visionária. Mesmo com pouca idade, ele amava inventar receitas. Seu sonho era ser chefe de cozinha e montar um restaurante junto com seu tio Bruno, que também adorava cozinhar. Sua mãe tinha o prazer de estar ao seu lado e depois limpar sua bagunça. Ele também fazia planos de trabalhar com seu pai e com seu tio Vinícius para juntar dinheiro e fazer sua faculdade em outra cidade, pois achava que cidades grandes teriam mais oportunidades de emprego. Outro sonho de Arthur era trabalhar e ganhar muito dinheiro para que sua mãe pudesse descansar em casa, pois ela já havia trabalhado muito.

Priscila era uma mãe dedicada, que se desdobrava para trabalhar e levar Arthur em todas as suas atividades: na escola, no catecismo e no futebol. Ela não o deixava andar sozinho, pois temia que algo acontecesse com ele.

Uma semana antes do ocorrido, Arthur não queria ir para a escola, deixando seus pais muito preocupados. Seu pai conversou com ele para saber o motivo e convenceu-o a não faltar mais à escola. No dia 1º de maio de 2024, feriado, Artur foi para a roça de seu avô, brincou o dia todo com seus priminhos e ainda pescou um peixe. Ele disse à sua mãe que estava muito feliz porque teria dois aniversários: um na roça e outro com sua mãe. Na quinta-feira, dia 2 de maio de 2024, um dia antes do aniversário de Artur, sua mãe foi a uma reunião na escola e logo em seguida iria fazer as compras para o aniversário. Priscila pediu a ele que mês esperasse dentro da escola, mas ele insistiu muito e pediu para descer a pé junto com seus coleguinhas. A mãe, mesmo não

NoPaper | Documento assinado digitalmente - VRZ-RP7-OQ3-E98
Acesse verificador.betha.cloud e insira o código acima.

querendo deixá-lo ir com os amigos, cedeu após muita insistência e disse que o aguardaria na casa do bisavô. Ela estava lá, tranquila, aguardando o filho, quando, de repente, um susto! Algumas pessoas chegaram lá gritando que Arthur havia sido atropelado. Priscila entrou em choque, ficou paralisada, desesperada, e não conseguia nem sair do lugar. Então, parou por um instante, respirou fundo e pediu a Deus que lhe desse forças para ir até seu filho. Quando chegou no local, Arthur estava machucado, assustado e nervoso, pois não gostava de hospital e sabia que teria que ir. Enquanto esperava o resgate, Arthur dizia à sua mãe: "Mãe, não deixa eu morrer!" A mãe segurou sua mão e disse que ele não iria morrer. Ao chegar no hospital, Arthur logo foi atendido e não parava de falar com as pessoas, pedindo para que cuidassem de sua mãe.

Infelizmente, o pequeno Arthur não resistiu e faleceu no dia 7 de maio de 2024. Ele voltou para a casa do papai do céu e se tornou um anjinho, que está cuidando de toda a família aqui na Terra.

Arthur foi um anjinho com uma trajetória de vida curta, como um meteoro, mas deixou rastros marcantes de exemplos de amor à família, ao próximo, humildade e fé para todas as pessoas que tiveram a oportunidade de conviver com ele.

Diante do exposto, e por sua linda trajetória de vida, mesmo que curta, Arthur Diniz Araújo será eternizado com a homenagem da denominação do campo de futebol no bairro Belvedere, neste município de Divinópolis.

Documento assinado digitalmente - VRZ-RP7-OQ3-E98
Acesse verificador.betha.cloud e insira o código acima.

B | NoPaper

Data de criação do documento: 07/01/2025 às 17:56:58

Assinantes

✓ Leandro Luiz Mendes

Assinou em 08/01/2025 às 10:56:57 com o certificado avançado da Betha Sistemas e possui a identidade verificada com o CPF ***.214.256-**

Eu, Leandro Luiz Mendes, estou ciente das normas descritas na Lei nº 14.063/2020, no que se refere aos tipos de assinaturas consideradas como válidas para a prática de atos e interações pelos Entes Públicos.

✓ GLEIDSON GONTIJO DE AZEVEDO

Assinou em 10/01/2025 às 10:24:39 com Certificado Digital Qualificado, emitido em nome de GLEIDSON GONTIJO DE AZEVEDO com o CPF ***.302.986-**, nos termos do § 1º do art. 10 da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001.

Eu, GLEIDSON GONTIJO DE AZEVEDO, estou ciente das normas descritas na Lei nº 14.063/2020, no que se refere aos tipos de assinaturas consideradas como válidas para a prática de atos e interações pelos Entes Públicos.

Veracidade do documento

Documento assinado digitalmente.
Verifique a veracidade utilizando o QR Code ao lado ou acesse o site **verificador-assinaturas.plataforma.betha.cloud** e insira o código abaixo:

VRZ **RP7** **OQ3** **E98**